Sonificação como recurso para o ensino de astronomia para defientes visuais

Autor(res)

Dayane Verginia Batista Bessa
Michelle Di Loraine Brito Peixoto

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Resumo

Ao pensar a oferta do Ensino de Ciências, estudos mostram que embora existam metodologias sensoriais diversas, o uso de investigação visual prevalece em evidência tratando-se desta disciplina especificamente, e, mesmo que a investigação visual seja capaz de acolher diversos tipos de deficiência, acaba sendo excludente para os deficientes visuais (DV).
O ensino de astronomia para deficientes visuais é a temática deste minicurso, porém, os conceitos aqui tratados se estendem a toda comunidade escolar uma vez que, Segundo Pedrochi (2005, p. 129 apud BECKERS et al. 2014), a Astronomia não é abordada em sala e a forma de trabalhar seu conteúdo "não valoriza o cotidiano dos alunos e não transpõe as abstrações dos fenômenos celestes." Deste modo, se faz necessário uma reflexão que vise uma intervenção acolhedora para todo e qualquer tipo de aluno.
A falta de recursos capazes de integrar o deficiente visual nas aulas de astronomia precisa ser repensada para uma maior inclusão, mesmo com tal dificuldade,, na história das descobertas científicas, houveram diversas contribuições de cientistas cegos ou tornados cegos pelo tempo. De Galilei a Euler, destaca-se uma na contemporaneidade: Wanda Diaz Merced.
Wanda, perdeu a visão de forma gradual e aos 19 anos, quando já não enxergava mais foi convidada a se retirar de sua área. Contudo, não desistiu e aos poucos foi aprendendo a "ver sem enxergar", desenvolvendo seus demais sentidos, e, assim, criando o método responsável por a inserir definitivamente em sua profissão: a sonificação, o ato de "enxergar" os astros pelo som- transformando cada pequena vibração do universo em som.
Além de auxiliar os visualmente saudáveis, em suas pesquisas com a criação de objetos utilizando dadas frequência facilitando a captação de dados, torna a astronomia mais inclusiva.
A sonificação passa a ser um ganho para todas as partes, professores, alunos, e, em especial para o aluno DV, uma forma de o tornar responsável pelo seu protagonismo na própria maneira de entender o Universo, na inclusão de uma carreira de sucesso e na quebra do paradigma da "ciência da visão".

Link do Video

https://www.youtube.com/embed/NQJHgGwauR8